

Posicionamento do SINTFESP sobre a comparação de Lula

Recentemente, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva proferiu palavras em seu discurso comparando os servidores públicos a políticos corruptos. O Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência dos Estados de Goiás e Tocantins (SINTFESP-GO/TO), representante dos servidores, não compactua com tal afirmação, e, em toda sua história nunca deixamos de nos posicionar a favor desses profissionais que disponibilizam sua força de trabalho para fazer o país avançar.

Reconhecemos que o ex-presidente tropeçou por não usar palavras que expressassem a quem era destinada sua fala sobre corrupção. Alguns defendem que Lula, naquele momento, se dirigia aos Procuradores da República, que ignoraram a Constituição sob a prerrogativa de suas funções, exercidas após passarem em um concurso público.

O SINTFESP-GO/TO acredita que Lula tenha cometido um engano em sua oratória, pois, quando os últimos três presidentes são comparados, fica claro que o funcionalismo foi tratado como prioridade na gestão de Lula. Segundo números publicados por Sandro Silva no site Brasil 247, Fernando Henrique Cardoso herdou o Estado com 1.033.548 funcionários públicos, e deixou com 912.192, ou seja, menos 121.356, referente a uma queda de

12% de postos de trabalho “concursados”. Foi quando Lula entrou e passou de 912.192 para 1.111.633, em 8 anos, um crescimento de 22%. Com a entrada de Dilma, o quantitativo passou para 1.152.080, aumento de 4%.

O SINTFESP afirma que os concursados são profissionais extremamente capacitados e dedicados no exercício de suas funções, para a qual, entraram após provas que comprovaram a competência dos candidatos.

A estabilidade garantida na Constituição é uma forma de assegurar a independência e a imparcialidade da atuação desses trabalhadores. O SINTFESP nutre grande admiração pelos servidores.

Lula errou por não usar palavras certas, fazendo que acreditássemos em uma comparação maldosa. Esperamos que ele explique sua real intenção para acabar com as dúvidas e mal-estar que ficou em sua fala.

A fala foi ruim, mesmo que tenha sido um erro de oratória ocorrido pela tensão do momento e improvisado, porém, ela não reflete as ações de seu governo e da presidenta Dilma Rousseff.

O Sinfesp reafirma o seu respeito aos servidores públicos. Nunca nos calaremos diante de fatos que desabonem a categoria. Nosso posicionamento é firme e claro em defesa dos trabalhadores.



SINTFESP - GO/TO

SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA

Filiado à CUT

à CNTSS

e à FENASPS

 (62) 3224-8232

 www.sintfesp.org.br

 sintfesp@sintfesp.org.br

 www.facebook.com/sintfesp

Hoje é Dia Nacional de Paralisação EM PREPARAÇÃO PARA A GREVE GERAL

PARTICIPE DA LUTA CONTRA A RETIRADA DOS NOSSOS DIREITOS!

hoje, à partir das 9h, na Assembleia Legislativa de Goiás.

Contra:

- Fim do Ministério da Previdência;
- Reforma da Previdência - Eleva a idade mínima da aposentadoria para 65 anos para homens e mulheres;
- MP 739 - Revê as aposentadorias por invalidez e auxílio-doença;
- PLP 257 - Proíbe a revisão do Plano de Carreira;
- PLC 241 - Limita os gastos com Saúde e Educação por 20 anos;
- Criação do Plano de Saúde Popular;